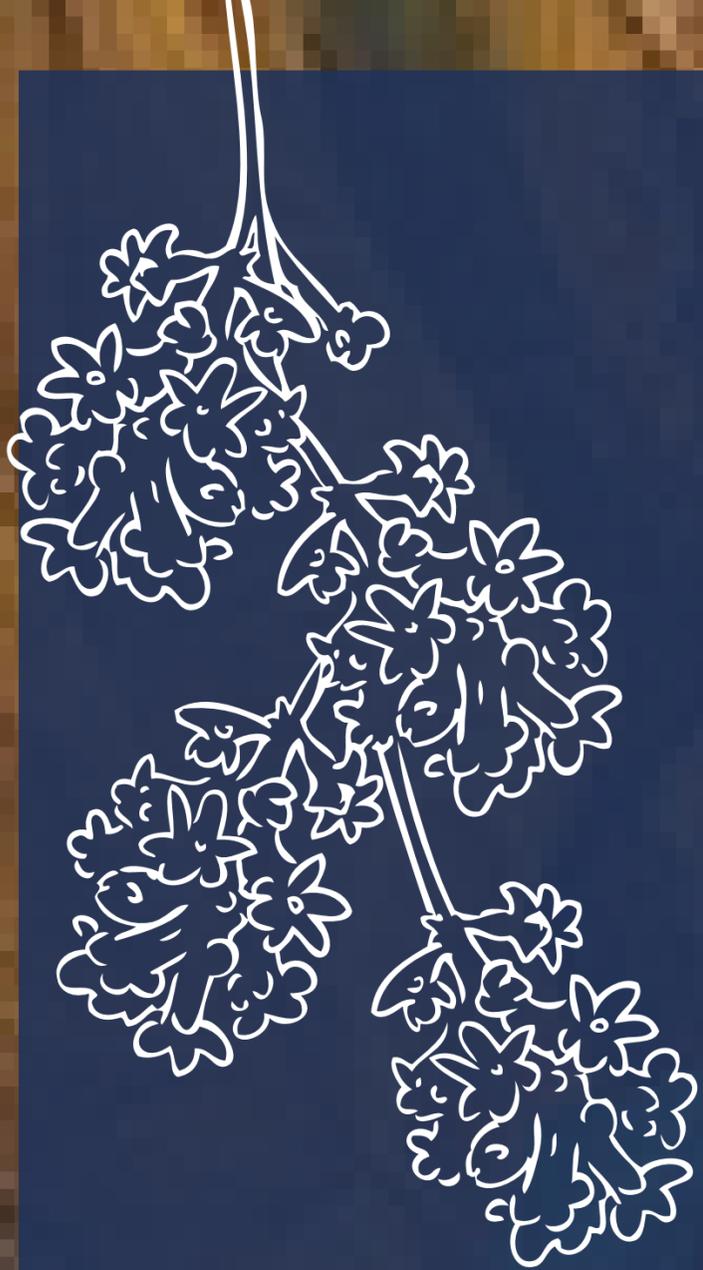


MADAME  
POMPADOUR





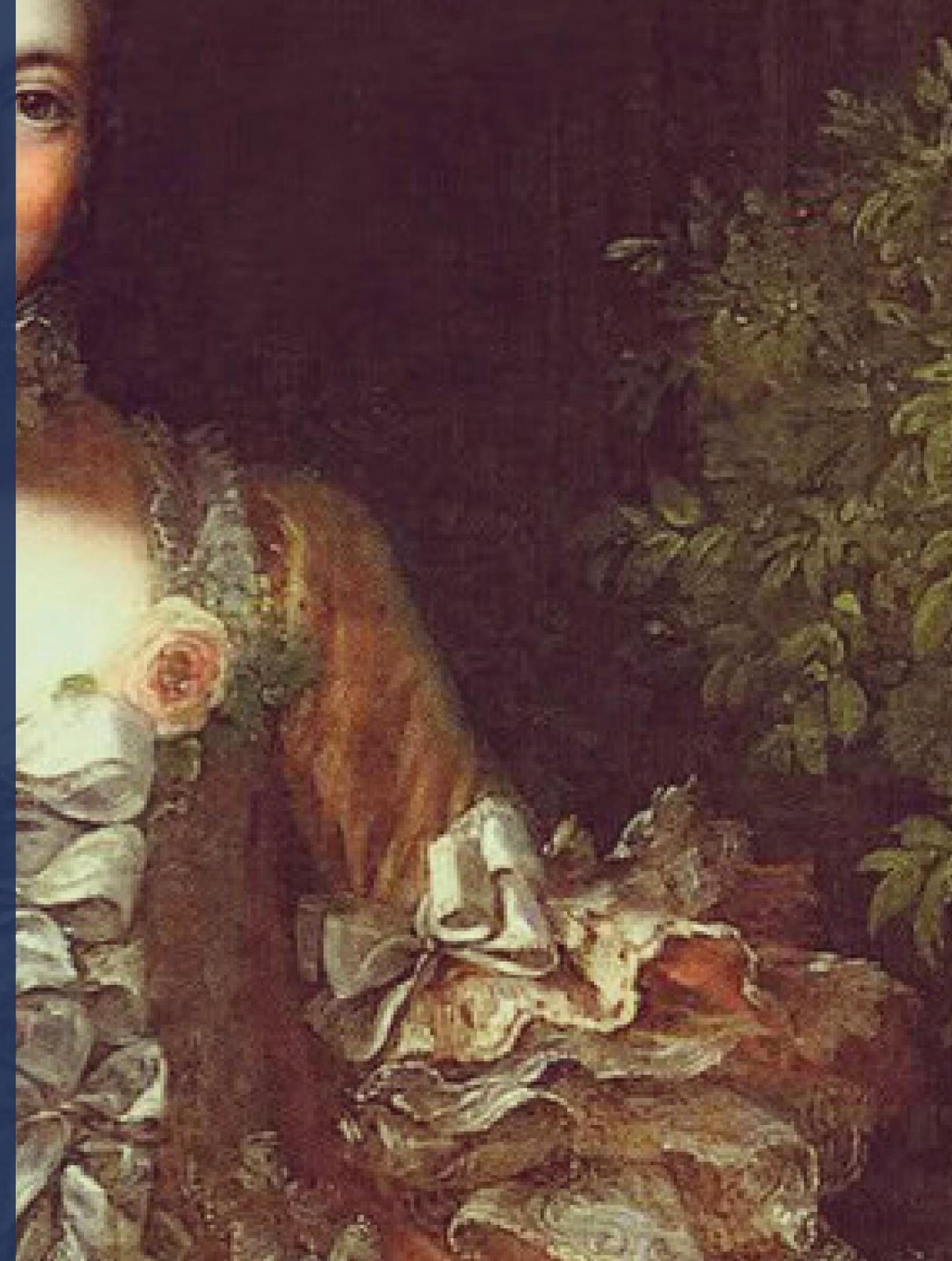
Jeanne-Antoinette Poisson, que nasceu a 29 de dezembro de 1721 em Paris e faleceu a 15 de abril de 1764 em Versalhes, foi uma mulher inteligente e esbelta, mais conhecida por Madame Pompadour ou Reinette (rainhazinha em francês) e é considerada uma das figuras francesas mais emblemáticas do século XVIII.

Foi a filha primogênita de Louise-Madeleine de La Motte, que estava casada com François Poisson. Embora seja possível que Poisson seja o pai de Jeanne-Antoinette, havia muitos boatos sobre Louise-Madeleine, que diziam que esta tinha inúmeros amantes.





Jeanne-Antoinette viveu confortavelmente com os seus dois pais e o seu irmão, Abel-François até 1726, quando o seu pai fugiu do país, após ter sido acusado de ser responsável por um duro período de fome em Paris. Com este abandono, Louise-Madeleine foi forçada a mudar-se para um local mais modesto com os seus dois filhos. No entanto, de La Motte manteve-se firme e ensinou à sua filha toda a ambição flexibilidade perante adversidades que Jeanne-Antoinette mostrou enquanto mulher adulta, e foi nesta altura que a jovem começou a ser chamada ReINETTE pela sua família. No entanto, o modo de vida de sua mãe, obrigou a menina de cinco anos a ser enviada para o Convento das Ursulinas, onde criavam filhas da burguesia para serem esposas e mães caridosas e respeitarem Deus, a família e o rei.





Após três anos no convento, Jeanne-Antoinette apanhou uma gripe, e retornou a casa, onde sua mãe a levou a uma cartomante que afirmou que a menina viria a ser uma amante do rei Luís XV.

Com a sua exposição ao estilo de vida dos membros ricos da alta sociedade parisiense, a jovem começou a ambicionar chegar a uma posição parecida ou superior.

Mas, agora com 18 anos, Jeanne-Antoinette teria de casar. O seu marido foi Charles-Guillaume, o único sobrinho de seu tio, Tournehem, ficando conhecida com Madame d'Etioles.





Luís XV teve um período de tempo sem nenhuma amante, e foi exatamente nesse tempo que começaram a surgir rumores sobre o romance entre o rei e a Madame. Embora fosse considerado inadmissível que o rei se envolvesse com uma burguesa, Luís XV já havia decidido que a sua nova amante ia ser apresentada à corte. Então, nesse verão, a Madame d'Etioles viveu no marquesado de Pompadour, onde ganhou o título de Madame de Pompadour, e aprendeu os costumes da corte de Versalhes.

No dia 14 de dezembro, Jeanne-Antoinette foi apresentada a corte, com a indumentária e os hábitos adequados, entrando oficialmente para o mundo de Versalhes.





EM 1750, LUÍS XV E A MADAME DEIXARAM DE SER AMANTES, MAS O REI DEDICOU-LHE MUITO DO SEU TEMPO, ATÉ 1764, QUANDO JEANNE-ANTOINETTE MORREU DE TUBERCULOSE, COM 42 ANOS. NO SEU ENTERRO, NUM DIA DE CHUVA, O REI TERÁ DITO

*“LA MARQUISE N’AURA PAS DE BEAU TEMPS POUR SON VOYAGE.”*

QUE SE TRADUZ PARA "A MARQUESA NÃO TERÁ TEMPO BOM PARA SUA VIAGEM."

